



Universidade Federal
de São João del-Rei

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI –
UFSJ**
**Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de
22/04/2002**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROEN**
COORDENADORIA DO CURSO DE TEATRO – COTEA



Disciplina: IECT - Direção teatral: composição no espaço e criação em <i>site specific</i>		Período: Noturno	Currículo: 2019		
Docente: Flaviane Flores Vieira de Magalhães – Fany		Unidade Acadêmica: DEACE			
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há			
C.H. Total: 72ha / 66h	C.H. Prática: 60ha/56h	C. H. Teórica: 12ha/10h	Grau: Bacharelado e Licenciatura	Ano: 2023 Semestre: 1º	Código CONTAC: Bach.: Lic.:
EMENTA					
Os principais diretores da História do Teatro e suas concepções. Noções de direção. Plano de direção. Estruturação do espetáculo. Análise do texto. Mise-en-scène. A definição dos elementos visuais: luz, figurino, cenário.					
OBJETIVOS					
<ul style="list-style-type: none">- Compreender a amplitude da função direção em processos criativos coletivos, como estratégia decolonial de criação, pesquisa e produção de conhecimentos, entre a estética e a política no vasto campo das Artes Cênicas;- Ressaltar relações e atravessamentos entre os elementos da encenação;- Introduzir discussões acerca da espetacularidade, em sua relação com a teatralidade, a visualidade, a performatividade, a sonoridade e a espacialidade;- Oferecer parâmetros para discussões entre a ética e a estética na profissão;- Experimentar o espaço enquanto dramaturgia;- Vivenciar procedimentos, técnicas e estratégias de criação em espaços não convencionais ao teatro;- Instaurar processos de direção individuais e/ou coletivos.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<ul style="list-style-type: none">- A direção enquanto função criativa em um coletivo;- Definições da direção e da encenação, em perspectiva histórica;- Relações e tensões entre texto e cena;- A crise da representação e seus desdobramentos;- Espetáculo e espetacularidade, teatro e teatralidade, elementos visuais e visualidade, performance e performatividade, som e sonoridade, espaço e espacialidade;- Teatro contemporâneo, teatro performativo e teatro pós-dramático;- Criação em <i>site specific</i>;- Documentos de processo e crítica de processo.					

METODOLOGIA DE ENSINO

- Condução de dinâmicas e procedimentos coletivos em sala de aula, no Campus e em espaços específicos;
- Facilitação de processos criativos coletivos e individualizados;
- Orientação de leituras e discussões;
- Acompanhamento dialógico de percursos individuais de pesquisa;
- Documentação de processo e criação de cadernos de artista.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Presença e participação nas atividades propostas;
- Entrega de atividades criativas;
- Apresentação de experimentos, cenas, propostas, encenações e/ou espetáculos;
- Apresentação de caderno de artista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARISTÓTELES. **Poética**. Tradução de Eudoro de Souza. São Paulo: Ars Poética, 1992.
- ARTAUD. Antonin. **O teatro e seu duplo**. Tradução Teixeira Coelho. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2006.
- COHEN. Renato. **Performance como linguagem: criação de um tempo espaço de experimentação**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- COHEN. Renato. **'Work in progress' na cena contemporânea: criação, encenação e recepção**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2006.
- FERNANDES, Sílvia. **Memória e invenção: Gerald Thomas em cena**. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- GALIZIA. Luiz Alberto. **Os processos criativos de Robert Wilson**. São Paulo: Perspectiva, 1986.
- GROTOWSKI. Jerzy. **Em busca de um teatro pobre**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1971.
- GUINSBURG, Jacó et all; **Semiologia do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- GUINSBURG, Jacó. **Stanislavski e o teatro de Moscou**. São Paulo: Perspectiva, 1965.
- PAVIS, Patrice. **Dicionário do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- PAVIS, Patrice. **A encenação contemporânea: origens, tendências e perspectivas**. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- ROSENFELD, Anatol. **O teatro épico**. São Paulo: Fundamentos, 1996.
- ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral – 1880-1989**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARREIRA. André. Ambiente, fluxo e dramaturgias da cidade - materiais do teatro de invasão. **O Percevejo Online**, Rio de Janeiro, v. 1(1), 2009.
- CARTAXO, Zalinda. Arte nos espaços públicos: a cidade como realidade. **O Percevejo Online**, Rio de Janeiro v. 1(1), 2009.
- FERNANDES, Sílvia. Experiências do real no teatro. **Sala Preta**, São Paulo, v.13(2), p3-13, 2013.
- HARVEY, David. O direito à cidade. Trad. Jair Pinheiro. **New Left Review**, New York, n. 53, 2008.
- LINKE, Ines et. al. Políticas do espaço: desordem e emergências da performance. **Ouvirouver**.

Uberlândia, v.13, n.1, p. 66-77, 2017.

PAVIS, Patrice; GAMA, Mônica. Uma redefinição do teatro político. **Sala Preta**, São Paulo, 13(2), p. 171-175, 2013.

SILVA, Antonio C de Araújo. **A encenação no coletivo: desterritorialização da função do diretor no processo colaborativo**. 2008. 222f Tese (Doutorado) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

Araújo, Antonio C de Araújo. A encenação performativa. **Sala Preta**, São Paulo, n 8, p. 253-258, 2008

SILVA, José Jackson; TORRES NETO, Walter Lima. Considerações sobre o conceito de *site-specific* no Teatro Brasileiro. **Urdimento**, Florianópolis, v. 2, n. 38, 2020.

VELOSO, Verônica. Encenação como dispositivo de jogo: uma relação com o espectador. **Anais do VIII Congresso da ABRACE**. Belo Horizonte, 2014.

OBSERVAÇÃO

A disciplina prevê atividades fora da sala de aula, podendo ser pelo campus ou em outros espaços públicos da cidade, conforme acordos prévios com a turma. Espera-se, inclusive, que a apresentação de trabalhos finais também se dê em espaços de maior circulação de público.



Profa. Flaviane Flores Vieira de Magalhães
Docente Responsável

Aprovado pelo Colegiado em / / .

Prof. Cláudio Alberto dos Santos
Coordenador do Curso